

A votação popular para a escolha dos dois homenageados do Carnaval de Olinda 2019 começa neste sábado (09.02) e segue até quarta-feira (13.02). Os dez indicados, em memória, foram escolhidos por terem contribuído para a construção da nossa cultura e de uma das festas mais conhecidas no mundo.

A urna para escolha, uma parceria da Prefeitura de Olinda com a Rede Globo, passará por vários bairros da cidade. Na quarta-feira (14.02), em frente ao Palácio dos Governadores, com a presença de familiares e do Prefeito, Professor Lupércio, os mais votados serão anunciados.

CONFIRA OS LOCAIS DA URNA:

09/02 - Feira de Peixinhos, 07:30 - 13:30

10/02 - Praia do Quartel, 6:30 - 15h

11/02 - Terminal de Ônibus de Rio Doce, 6:30 - 15h

12/02 - Terminal de Xambá, 6:30 - 15h

13/02 - Centro Comercial de Ouro Preto, 6:30 - 15h

14/02 - Anúncio do Homenageado

PERFIL DOS INDICADOS:

MIRULA Elefante De Olinda —“Pai, faz um hino pra Elefante”, disse um dia Cláudio Nigro, mais conhecido como Mirula, para o seu pai Clídio Nigro. Foi a partir desse pedido que uma das composições mais célebres da cidade de Olinda tomou forma como hino do tradicional Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda.

LULA DOS ESTANDARTES - José Luiz Aragão da Silva, conhecido como Lula do Estandarte. Mais de 200 estandartes de diversos blocos e agremiações de

Olinda, como Cariri, Vassourinhas, Elefante de Olinda, foram confeccionados pelo artesão. Uma das homenagens que ele recebeu foi do Homem da Meia-Noite, em janeiro de 2012.

MESTRE AFONSO - O mestre do mais antigo maracatu do Brasil. Afonso Gomes de Aguiar Filho era a figura principal do Maracatu Leão Coroado, fundado em 1863.

CABELA - Antônio Aurélio Sales, mais conhecido como Cabela, um dos fundadores da troça carnavalesca Ceroula de Olinda, que desfila no carnaval olindense desde 1962.

CLOVIS PRETO VELHO - O presidente da Escola de Samba do Preto Velho administrava o grêmio recreativo desde 2012 e era um dos principais militantes pela manutenção do samba em Olinda.

BAIXINHA EU ACHO É POUCO - Maria Alice Soares dos Anjos. Conhecida como Baixinha, ela foi uma das fundadoras, em 1976, do bloco de carnaval Eu Acho é Pouco.

MIUCHA - Foi no ano de 1975 que um bloco anárquico de Olinda chegou chegando e encarou um debate ainda incipiente no Brasil se comparado com os dias de hoje. O Segura a Coisa, que existe até hoje, se reconhece como o primeiro bloco canábico do Brasil e esteve conectado com um movimento mundial a favor da legalização da maconha. Criada espontaneamente pelos foliões Aldifas Santos, Pii, Ângelo, Xirumba e mais uma galera dos Quatro Cantos.

MESTRE FERRUGEM DO COCO - Wilson Bispo do Santos era conhecido por defender o coco raiz, herança do avô, João Francisco da Luz, que apresentou o ritmo ao neto. Ferrugem, como passou a ser chamado, trabalhou como marceneiro e carpinteiro até descobrir afinidade com a música. O primeiro contato do mestre com um estúdio de gravação foi em 2004, quando gravou músicas para o projeto Coco do Amaro Branco. Bastaram três anos para que

ele lançasse o primeiro de muitos discos de coco, baião e samba. Entre os trabalhos que contaram com Ferrugem, o documentário Coco, a Roda, o Pneu e o Farol.

BARTOLOMEU MARIM DOS CAETES - O presidente e fundador do bloco carnavalesco Marim dos Caetés, Bartholomeu Santiago.

O LORDE DE OLINDA - Personagem famoso do Carnaval de Olinda, o Lorde desfilou pelas ladeiras da Cidade Alta por 63 anos, trajando fraque preto e cartola, doados por seu avô. Em 2006, Mário Raposo ficou de fora do Carnaval.